

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 85

Data 14 de março de 1978 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai explica atrasos

#### Das sucursais

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, declarou ontem, em Brasília, que não teve condições de cumprir o dispositivo do Estatuto do Índio, aprovado em 1972, que estabeleceu o prazo de cinco anos para a demarcação de todas as áreas indígenas. Entretanto, afirmou que pretende demarcar, até o final do governo Geisel, 40 áreas indígenas, com a aplicação de 90 milhões de cruzeiros, oriundos da Polamazônia e do Fundo de Assistência Social da Caixa Econômica.

Justificando o atraso no trabalho de demarcação das terras, o presidente da Funai afirmou que, além, da entidade não ter podido lançar mão de recursos orçamentários mais substanciais, houve casos inesperados, como o da reserva Xavante do Culuene, em Mato Grosso. Nessa reserva, a Funai foi obrigada a demarcar as terras, que não estavam mais caracterizadas como áreas indígenas, porque os índios decidiram voltar ao seu local de origem, do qual haviam sido retrados há vários anos.

Segundo o general Ismarth de Oliveira, a Funai já elaborou um programa de demarcação de 40 áreas selecionadas, dando prioridade às que tem sofrido podem vir a sofrer a curto prazo, ameaças de invasões. Entre essas áreas, destaca-se a reserva dos índios Tapirapé, em Mato Grosso, que lidera a lista.

#### **CACIQUE JURUNA**

"O índio mesmo é que deve procurar a sua emancipação. Não é a autoridade que deve decidir sobre isso, enquanto o próprio índio não entende e não sabe o que é emancipação." Essa opinião é do cacique Mário Juruna, que esteve ontem, em Curitiba, visitando a Assembleia Legislativa e o vice-governador do Estado, Otávio Cesário, para obter um trator para a tribo Xavante.